



Protocolado em: REQ - 41/2022 25/07/2022 11:49	DISPONIBILIZADO EM: 25/Julho/2022
---	--------------------------------------

Referente ao REQUERIMENTO n° 41/2022

REQUERIMENTO n° REQ - 41/2022

SESSÃO SOLENE (Art. 176, XIV)

Requer a realização de Sessão Solene, em homenagem ao Conselho Regional de Psicologia do Rio Grande do Sul, alusivo aos 60 anos de regulamentação da profissão no Brasil.

Senhora Presidenta,
Senhoras Vereadoras e Senhores Vereadores,

A vereadora e os vereadores que o presente subscrevem, de acordo com as disposições regimentais, requerem a realização de Sessão Solene, no dia 22 de agosto de 2022, em homenagem ao Conselho Regional de Psicologia do Rio Grande do Sul, alusivo aos 60 anos de regulamentação da profissão no Brasil.

A Psicologia é uma ciência e profissão comprometida com as lutas e as transformações sociais do país, guiada pelo compromisso de um fazer científico, ético e político. É sob essas premissas que a profissão completa agora, em 27 de agosto de 2022, 60 anos de regulamentação no Brasil. Essa trajetória sempre foi marcada pela participação de profissionais, entidades e coletivos que contribuíram na construção de uma profissão que tem como marca o cuidado e a promoção da saúde e da dignidade humana, e é participante ativa nas políticas públicas.

Sua potência faz do Brasil o país com o maior número de psicólogas e psicólogos em todo o mundo: somos mais de 425 mil profissionais presentes em clínicas, nas políticas públicas da saúde, da assistência social, na educação, no sistema de justiça, na segurança pública, no trânsito, nos esportes, nas organizações, nas relações de trabalho e em todos os contextos em que o cuidado à saúde mental é um chamado. Somente aqui no estado, somos mais de 24 mil profissionais com registro ativo no Conselho Regional de Psicologia do Rio Grande do Sul.



CÂMARA MUNICIPAL DE CAXIAS DO SUL

Vale lembrar que o Sistema Conselhos de Psicologia foi criado durante o período da ditadura militar, em 1971, com uma concepção de atuação mais rígida e cartorial. Porém, buscando edificar um fazer da Psicologia com base na participação democrática de toda a categoria, organizou-se o Congresso Nacional da Psicologia e a Assembleia de Políticas, da Administração e das Finanças. Tal movimento fomentou uma organização equânime frente à diversidade das regiões do país, atingindo cada vez mais os segmentos historicamente inviabilizados pela sociedade.

Estruturas como as Comissões de Direitos Humanos no âmbito Federal e Regional, o Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos (Satepsi), o Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas (Crepop) e a Comissão Nacional de Psicologia na Assistência Social (Conpas), entre outras, possibilitaram a regulação e a orientação (tanto ética quanto técnica) do fazer profissional sem perder de vista a realidade social brasileira marcadamente desigual e delineando, de forma definitiva, a intersecção permanente da Psicologia brasileira com a sociedade.

Seguindo essa mesma concepção, diante da pandemia da Covid-19, a profissão precisou se reinventar e, mais uma vez, reafirmar seu compromisso social. Com o agravamento das desigualdades sociais que estruturam o país, e as manifestações de racismo, machismo, capacitismo, LGBTIfobia e outras formas de opressão e ódio cada vez mais autorizadas, resistimos e seguimos orientando, debatendo e redefinindo as condições técnicas e éticas do fazer da Psicologia, enquanto ciência e profissão.

Sabemos que ainda há muito a ser feito. Mas o olhar sobre os 60 anos da regulamentação da Psicologia no Brasil evidencia a formação de uma base sólida e que nos projeta para uma prática ancorada na luta política contra a violação dos direitos humanos, no respeito e na promoção da liberdade, da dignidade e da integridade humana, princípios que norteiam o código de ética profissional de nossa categoria e que devem balizar nossa construção de futuro.

A Psicologia segue reafirmando seu compromisso com a vida, em toda a sua pluralidade e diversidade. Vida longa à Psicologia!

Caxias do Sul, 18 de julho de 2022; 147º da Colonização e 132º da Emancipação Política.



ESTELA BALARDIN DA SILVA
(Autora)

Vereadora - PT

FELIPE GREMELMAIER (Autor)

Vereador - MDB

JOSE PASCUAL DAMBROS (Autor)

Vereador - PSB

LUCAS CAREGNATO (Autor)

Vereador - PT

MARISOL SANTOS (Autora)

Vereadora - PSDB

RAFAEL BUENO (Autor)

Vereador - PDT

RENATO OLIVEIRA (Autor)

Vereador - PCdoB

TATIANE FRIZZO (Autora)

Vereadora - PSDB